



Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





Sumário

Geografia **5**

Língua Portuguesa **8**

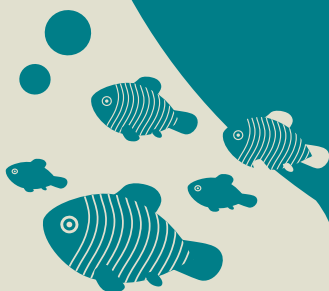
Matemática **15**



Olá, alunos, professores e gestores!

Hoje estudaremos:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Geografia



Geografia

6º ano

Para se mexer:

Hoje estudaremos Solstício e Equinócio (Página 8, vol. 2)

Solstício e equinócio são fenômenos astronômicos relacionados ao **movimento aparente do Sol** (incidência de raios solares nos hemisférios) e ao início das estações do ano.

O solstício ocorre em dois momentos do ano, marcando o início do inverno e do verão. O verão inicia-se em junho no Hemisfério Norte e em dezembro no Hemisfério Sul. Já o inverno tem início em dezembro no Hemisfério Norte e em junho no Hemisfério Sul.

O equinócio ocorre também em dois momentos do ano, marcando o início da primavera e do outono. A primavera inicia-se em março no Hemisfério Norte e em setembro no Hemisfério Sul. Já o outono tem início em setembro no Hemisfério Norte e em março no Hemisfério Sul.



Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/solsticios-equinocios.htm>



Agora é com
você!

Acesse:



<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/solsticios-equinocios.htm>

E pesquise as principais diferenças entre **solstício** e **equinócio**. Registre suas descobertas no seu caderno.

Para ir além:

Solstício: a palavra “solstício” vem do latim *solstitium* e significa “sol parado, imóvel”.

Equinócio: a palavra “equinócio” vem do latim *aequinoctium* e significa “noites iguais”.

- ▶ Pesquise uma imagem que represente a posição da Terra em relação à radiação solar no Hemisfério Sul. Capture a imagem e a envie para o seu professor de Geografia, por meio de mensagem, ressaltando o que você tem aprendido sobre a Terra no Sistema Solar.



Língua Portuguesa

6.º ano

Agi

Vol. 2 – Capítulo 5

Olá!

Para darmos continuidade aos estudos, vale recordar o que vimos ontem.

Partiuuuu!

Língua portuguesa

Neste trecho da fábula *O touro e as rãs*, percebemos a presença de **DISCURSO DIRETO**.

Uma rã velha, porém, suspirou.

– Não se riam, que o fim da disputa vai ser doloroso para nós.

– Que tolice! – exclamaram as rãzinhas. Você está caducando, rã velha!

A rã velha explicou-se:

– Brigam os touros. Um deles há de vencer e expulsar da pastagem o vencido. Que acontece? O animalão surrado vem meter-se aqui em nosso brejo e ai de nós!...

Livro didático, vol. 2, cap. 5, p. 4

Quando os personagens da história dialogam, falando com suas próprias palavras, como nesse trecho, dizemos que o **DISCURSO é DIRETO**.

Língua Portuguesa

Também vimos que, no DISCURSO DIRETO, para iniciar a fala de um personagem ou para indicar a troca de interlocutores, ou ainda quando o narrador se manifesta no meio de uma fala, é utilizado o TRAVESSÃO.

A coruja e a águia

Coruja e águia, depois de muita briga, resolveram fazer as pazes.

—Basta de guerra—disse a coruja.—O mundo é tão grande, e tolice maior que o mundo é andarmos a comer os filhotes uma da outra.

—Perfeitamente—respondeu a águia.—Também eu não quero outra coisa.

—Nesse caso combinemos isto: de ora em diante não comerás nunca os meus filhotes.



©Shutterstock/Pathana Nirangkul

Livro didático, vol. 2, cap. 5, p. 19

Língua portuguesa

E o que é, então, DISCURSO **INDIRETO**?

DISCURSO INDIRETO é quando o narrador transmite a fala dos personagens com as suas palavras. Veja os exemplos abaixo.

Uma rã velha, porém, suspirou.
– Não se riam, que o fim da disputa vai ser doloroso para nós.
– Que tolice! – exclamaram as rãzinhas. Você está caducando, rã velha!

DISCURSO DIRETO
(mostra diretamente as falas das personagens)

Uma rã velha suspirou e disse para as rãzinhas não se rirem, pois o fim da disputa ia ser doloroso para elas. As rãzinhas exclamaram que isso era tolice, que ela estava caducando.

DISCURSO **INDIRETO**
(o leitor só conhece as falas dos personagens pelas palavras do narrador)

VAMOS EXERCITAR?

Assinale os trechos com presença predominante de **DISCURSO DIRETO**.

a)

[...]

— Há seis meses eu nem tinha nascido, como é que eu posso ter culpa disso? — respondeu o cordeiro.

— Mas você estragou todo o meu pasto — tornou o lobo.

Livro didático, vol. 2, cap. 5, p. 9

b)

O lobo acusou o cordeiro de vir estragando seu pasto há seis meses, ao que o cordeiro argumentou ser impossível, uma vez que ele nem tinha seis meses de vida. Mesmo assim, o lobo insistiu na acusação.

Língua portuguesa

c)

A cigarra perguntou à guardiã do formigueiro se podia entrar, porque estava com frio e com fome. A guardiã ficou indignada com o pedido, pois, enquanto as formigas trabalhavam duro, a cigarra só pensava em se divertir. Portanto, que se divertisse agora.

d)

— Olá! Será que eu posso entrar? Estou com frio e com fome!
A guardiã do formigueiro não se conteve:
— O quê? Enquanto nós trabalhávamos duro, você só pensava em se divertir. Pois agora: boa diversão! — disse.

LA FONTAINE, Jean de. Fábulas de Esopo.
São Paulo: Scipione, 1998. p. 13.

Língua portuguesa

Percebeu a diferença entre DISCURSO DIRETO e INDIRETO? Vamos treinar mais um pouquinho?

No trecho abaixo, aparece, predominantemente, o DISCURSO DIRETO. Reescreva-o mudando o discurso, transformando-o em INDIRETO.

A coruja e a águia

Coruja e águia, depois de muita briga, resolveram fazer as pazes.

- Basta de guerra – disse a coruja. – O mundo é tão grande, e tolí-
ce maior que o mundo é andarmos a comer os filhotes uma da outra.
- Perfeitamente – respondeu a águia. – Também eu não quero outra coisa.
- Nesse caso combinemos isto: de ora em diante não comerás nunca os meus filhotes.



©Shutterstock/Pathana Nirangkul

Livro didático, vol. 2, cap. 5, p. 19

Até amanhã!

Matemática

6.º ano



+54
3%

Para se mexer:

Hoje estudaremos Expressões numéricas.

(Página 17, vol. 2)

Expressões numéricas são conjuntos de números que sofrem operações matemáticas com uma ordem de operações preestabelecida. Para que você aprenda a resolvê-las, primeiramente, destacaremos a prioridade que as operações matemáticas possuem.

Ordem das operações

As operações matemáticas são: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. A ordem em que elas devem ser resolvidas em uma expressão numérica é a seguinte:

→ **Potenciação e radiciação**

Em uma expressão numérica, sempre resolva primeiro as potências e raízes antes de qualquer outra operação matemática. A única exceção é para o caso em que aparecem colchetes, chaves ou parênteses.





Vale ressaltar que, entre potências e raízes, não há prioridade.

→ Multiplicação e divisão

Em segundo lugar, quando não houver mais potências ou raízes, devem ser feitas as multiplicações e divisões. Entre essas duas, também não há prioridade. Realize aquela que aparecer primeiro ou que facilitará os cálculos.

→ Adição e subtração

Por último, realize as somas e diferenças. Também não há prioridade entre elas. Resolva-as na ordem em que aparecerem.

Ordem entre colchetes, chaves e parênteses

Em algumas **expressões numéricas**, uma parte da expressão pode ter prioridade em relação às outras. Essa parte deve ser separada com parênteses, chaves e/ou colchetes. A **prioridade** em que as operações devem ser feitas é a seguinte:

→ Parênteses

Em primeiro lugar, devem ser feitas todas as **operações** que estiverem dentro dos parênteses. Se houver muitas operações, a ordem que deve ser seguida é a **das operações**, dada anteriormente.

→ Colchetes

Em segundo lugar, as **operações** que estiverem dentro de colchetes deverão ser feitas também de acordo com a ordem das operações dada anteriormente.

Lembre-se apenas de que os parênteses aparecem sozinhos ou dentro de colchetes. Nesse caso, quando sobrar apenas um número dentro dos parênteses, estes podem ser eliminados.

→ Chaves

Por último, as operações dentro de chaves também devem ser realizadas de acordo com a **ordem das operações**.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/expressoes-numericas.htm>



Vamos
praticar!



No seu caderno, resolva as expressões a seguir:

$$\bullet 2^3 \times (12 + 56 : 8) - 6^2 =$$

$$\bullet 10^2 - [3^3 - (78 - 2^2)] =$$

$$\bullet (6^2 - 4) : 10 + (3 + 10)^2 =$$

$$\bullet 50 + [2^2 \times (5^2 : 20)] - 2 =$$

Para ir além:

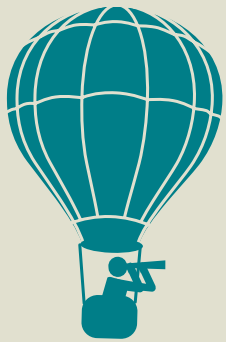
Calcule o valor de cada expressão numérica:

- $10 + [12 - (60 : 12 - 3) + 2] =$

- $\{28 : (18 : 3 - 4) + [6 + (4 - 12 : 4)]\} - 10 =$

- $20 - 2^4 : 4^4 \times 4^0 =$





Concluimos nossas atividades de hoje.

Amanhã estudaremos:

- Língua Portuguesa
- Empreendedorismo e Ed. Financeira
- Ciências



Até lá!

